



SL45 - CONFLITOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA: MAPEAMENTO DE IDENTIDADES E TERRITORIALIDADES DE NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Coordenador: Alfredo Wagner Berno de Almeida (UFAM)

Expositores: Joaquim Sirashi Neto (PPDA - OEA)
Rosa Acevedo Marin (UFPA-NAEA-UNAMAZ)
Solange Maria Gayoso da Costa (IAGUA)
Cynthia Carvalho Martins (UEMA)
Diana Antonaz (UFPA)
Franklin Plessman (UFBA)
Jurandir Santos de Novaes (UFPA)

Nesta sessão livre serão apresentados os resultados do mapeamento social de identidades coletivas objetivadas em movimentos sociais que emergiram na Amazônia nas duas últimas décadas, privilegiando situações de ocorrência de conflitos consideradas relevantes por agentes sociais e que se autodenominam quebradeiras de côco babaçu, afroreligiosos, ou que integram comunidades remanescentes de quilombos e povos indígenas e suas respectivas identidades de representação e de apoio.

Para isso fazendo uso do mapeamento social dos movimentos e de suas formas organizativas, bem como de conhecimentos cartográficos elementares, como modalidade de interpretação construídos na dinâmica de realização do Projeto "Nova Cartografia Social da Amazônia". Os mapas produzidos bem como as informações sistematizadas em livros, textos e fascículos são resultados das interpretações e das práticas de mobilização dos movimentos sociais, e não necessariamente uma cartografia mero produto de informações coligidas pelos aparatos de Estado.

Os produtos relativos a essa pesquisa estão referidos à denominada Amazônia Legal e estão estruturados da seguinte forma: 1. Coleção Nova Cartografia Social da Amazônia; 2. Coleção Tradição e Ordenamento Jurídico; 3. Fascículos organizados em 2 Séries: Movimentos Sociais, Identidades Coletivas e Conflitos; Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia.

A Sessão promoverá a troca entres os pesquisadores, os agentes sociais envolvidos no projeto e a comunidade acadêmica em geral, esperando-se com isso fortalecer ainda mais a luta dos movimentos, contribuir na formulação de políticas públicas e fomentar o debate teórico sobre esses "novos movimentos sociais" caracterizados por uma "política de identidade", conforme nos aponta Hobsbawn.